



COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS - SUAPE

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO
DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2020**

Ipojuca/PE, 08 de março de 2021

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores do

SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS

Rodovia PE-60 – Km 10 – Engenho Massangana – Ipojuca – PE – Brasil – CEP 55.590-972

Fone: (81) 3527-5000 – site: www.suape.pe.gov.br

CNPJ (MF): 11.448.933/0001-62

Att. Diretoria de Administração e Finanças

Ref. Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo, **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2020, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 80%x20%), o qual é iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual é o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência anexo do Edital, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria quando cabível, a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS
RELATÓRIO DE AUDITORIA NA FORMA LONGA
ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E
ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2020

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS**, doravante denominado “**SUAPE**”, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil ou que tenham efeito sobre as demonstrações contábeis consideradas em conjunto, levado a efeito mediante visita a *in-loco*. Portanto, aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas, com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64, 6.404/1976 e 11.638/2007 durante o período de fevereiro de 2020 em campo, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e registramos no relatório a seguir as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial de outubro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram realizados através de técnicas de amostragem estatística com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possa-se estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

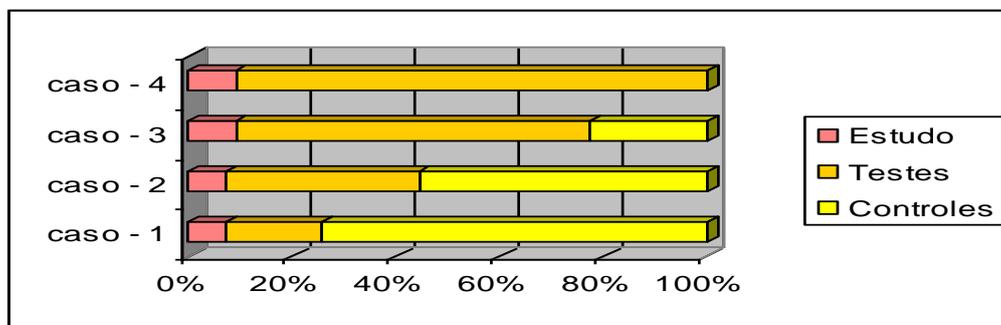
1.2.3 ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente de uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva. Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

1.2.4 AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

1.2.5 TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

⇒ Testes de Observância:

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

⇒ Testes de Substância:

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

1.2.6 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 31/12/2020 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
ATIVOS								
Especificação							< A/V >	< A/H >
ATIVO CIRCULANTE	177.723	3,26	127.667	2,37	50.056	39,21	Baixo	Alto
Caixa e equivalentes de caixa	157.078	2,88	105.612	1,96	51.466	48,73	Baixo	Alto
Contas a receber	5.809	0,11	4.418	0,08	1.391	31,48	Baixo	Alto
Títulos a receber	4.051	0,07	4.757	0,09	-706	-14,84	Baixo	Relativo
Devedores diversos	1.155	0,02	1.521	0,03	-366	-24,06	Baixo	Alto
Tributos a recuperar	9.630	0,18	11.359	0,21	-1.729	-15,22	Baixo	Relativo
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.274.247	96,74	5.261.885	97,63	12.362	0,23	Alto	Baixo
Realizável a Longo Prazo	71.330	1,31	47.815	0,89	23.515	49,18	Baixo	Alto
Investimentos	5.028	0,09	38	0,00	4.990	13.131,58	Baixo	Alto
Investimentos - Custo	5.052	0,09	38	0,00	5.014	13.194,74	Baixo	Alto
Investimentos - Depreciação	-24	0,00	0	0,00	-24	0,00	Baixo	Nulo
Imobilizado	5.150.807	94,48	5.169.114	95,91	-18.307	-0,35	Alto	Baixo
Custo de aquisição	3.283.511	60,23	3.270.765	60,69	12.746	0,39	Alto	Baixo
Avaliação a valor justo	2.115.417	38,80	2.124.983	39,43	-9.566	-0,45	Alto	Baixo
Depreciação acumulada	-248.122	-4,55	-226.634	-4,21	-21.488	9,48	Baixo	Baixo
Intangível	47.082	0,86	44.918	0,83	2.164	4,82	Baixo	Baixo
Custo de aquisição	66.192	1,21	61.200	1,14	4.992	8,16	Baixo	Baixo
Amortização acumulada	-19.110	-0,35	-16.282	-0,30	-2.828	17,37	Baixo	Relativo
TOTAL	5.451.970		5.389.552		62.418	1,16		Baixo
PASSIVOS								
Especificação							< A/V >	< A/H >
PASSIVO CIRCULANTE	138.991	2,55	134.957	2,50	4.034	2,99	Baixo	Baixo
Fornecedores	110.348	2,02	110.534	2,05	-186	-0,17	Baixo	Baixo
Cauções e retenções contratuais	4.036	0,07	3.854	0,07	182	4,72	Baixo	Baixo
Obrigações sociais e tributárias	5.691	0,10	13.630	0,25	-7.939	-58,25	Baixo	Alto
Provisões para férias e respectivos	4.967	0,09	4.306	0,08	661	15,35	Baixo	Relativo
Débitos de convênios - pessoal cedido	394	0,01	374	0,01	20	5,35	Baixo	Baixo
Juros sobre o capital próprio	0	0,00	0	0,00	0	0,00	Nulo	Nulo
Outras obrigações	13.555	0,25	2.259	0,04	11.296	500,04	Baixo	Alto
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.142.056	39,29	2.142.951	39,76	-895	-0,04	Alto	Baixo
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	744.405	13,65	752.249	13,96	-7.844	-1,04	Relativo	Baixo
Receitas diferidas - subvenções	0	0,00	90	0,00	-90	-100,00	Nulo	Alto
Tributos diferidos	710.883	13,04	708.381	13,14	2.502	0,35	Relativo	Baixo
Obrigações tributárias de longo prazo	30.122	0,55	0	0,00	30.122	0,00	Baixo	Nulo
Provisão para contingências	12.293	0,23	37.878	0,70	-25.585	-67,55	Baixo	Alto
Recursos da União	644.353	11,82	644.353	11,96	0	0,00	Relativo	Nulo
TOTAL DO PASSIVO	2.281.047	41,84	2.277.908	42,27	3.139	0,14	Alto	Baixo
Capital social	1.580.547	28,99	1.578.222	29,28	2.325	0,15	Alto	Baixo
Reservas de capital	26.344	0,48	26.344	0,49	0	0,00	Baixo	Nulo
Ajuste de avaliação patrimonial	1.394.549	25,58	1.402.489	26,02	-7.940	-0,57	Alto	Baixo
Reservas de lucros	169.483	3,11	104.589	1,94	64.894	62,05	Baixo	Alto
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.170.923	58,16	3.111.644	57,73	59.279	1,91	Alto	Baixo
TOTAL	5.451.970		5.389.552		62.418	1,16		Baixo

1.2.6.1 RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL

Referida análise visa explicar a variação percentual positiva de **1,16%** verificada nos saldos do Ativo e no Passivo, que perfaz uma diminuição patrimonial de (mil)R\$ **62.418**, ocorrida entre o ano de 2019 e 2020 propiciando, assim, analisarmos a relevância de cada saldo a partir do volume monetário transacionado em cada rubrica, no período sob exame.

ATIVOS	SALDOS		Variação 2020 x 2019		RISCO DE VARIAÇÃO	
	Exercício Atual (em mil R\$)	Exercício Anterior (em mil R\$)	R\$	A/H (%)	< A/H >	
ATIVOS CIRCULANTES	177.723	127.667	50.056	39,21	Alto ●	
Caixa e equivalentes de caixa	157.078	105.612	51.466	48,73	Alto ●	
Contas a receber	5.809	4.418	1.391	31,48	Alto ●	
Títulos a receber	4.051	4.757	-706	-14,84	Relativo ●	
Devedores diversos	1.155	1.521	-366	-24,06	Alto ●	
Tributos a recuperar	9.630	11.359	-1.729	-15,22	Relativo ●	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES	5.274.247	5.261.885	12.362	0,23	Baixo ●	
Realizável a Longo Prazo	71.330	47.815	23.515	49,18	Alto ●	
Investimentos	5.028	38	4.990	13.131,58	Alto ●	
Investimentos - Custo	5.052	38	5.014	13.194,74	Alto ●	
Investimentos - Depreciação	-24	0	-24	0,00	Nulo ●	
Imobilizado	5.150.807	5.169.114	-18.307	-0,35	Baixo ●	
Custo de aquisição	3.283.511	3.270.765	12.746	0,39	Baixo ●	
Avaliação a valor justo	2.115.417	2.124.983	-9.566	-0,45	Baixo ●	
Depreciação acumulada	-248.122	-226.634	-21.488	9,48	Baixo ●	
Intangível	47.082	44.918	2.164	4,82	Baixo ●	
Custo de aquisição	66.192	61.200	4.992	8,16	Baixo ●	
Amortização acumulada	-19.110	-16.282	-2.828	17,37	Relativo ●	
TOTAL	5.451.970	5.389.552	62.418	1,16	Baixo ●	
PASSIVOS	SALDOS		Variação 2020 x 2019		RISCO DE VARIAÇÃO	
Especificação	Exercício Atual (em mil R\$)	Exercício Anterior (em mil R\$)	R\$	A/H (%)	< A/H >	
PASSIVOS CIRCULANTES	138.991	134.957	4.034	2,99	Baixo ●	
Fornecedores	110.348	110.534	-186	-0,17	Baixo ●	
Cauções e retenções contratuais	4.036	3.854	182	4,72	Baixo ●	
Obrigações sociais e tributárias	5.691	13.630	-7.939	-58,25	Alto ●	
Provisões para férias e respectivos	4.967	4.306	661	15,35	Relativo ●	
Débitos de convênios - pessoal cedido	394	374	20	5,35	Baixo ●	
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0,00	Nulo ●	
Outras obrigações	13.555	2.259	11.296	500,04	Alto ●	
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	2.142.056	2.142.951	-895	-0,04	Baixo ●	
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	744.405	752.249	-7.844	-1,04	Baixo ●	
Receitas diferidas - subvenções	0	90	-90	-100,00	Alto ●	
Tributos diferidos	710.883	708.381	2.502	0,35	Baixo ●	
Obrigações tributárias de longo prazo	30.122	0	30.122	0,00	Nulo ●	
Provisão para contingências	12.293	37.878	-25.585	-67,55	Alto ●	
Recursos da União	644.353	644.353	0	0,00	Nulo ●	
TOTAL DO PASSIVO	2.281.047	2.277.908	3.139	0,14	Baixo ●	
Capital social	1.580.547	1.578.222	2.325	0,15	Baixo ●	
Reservas de capital	26.344	26.344	0	0,00	Nulo ●	
Ajuste de avaliação patrimonial	1.394.549	1.402.489	-7.940	-0,57	Baixo ●	
Reservas de lucros	169.483	104.589	64.894	62,05	Alto ●	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.170.923	3.111.644	59.279	1,91	Baixo ●	
TOTAL	5.451.970	5.389.552	62.418	1,16	Baixo ●	

1.2.6.2 RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL

Precitada análise é uma ferramenta útil ao conhecimento da relevância decorrente da composição e da exposição da proporção dos itens considerados individualmente em relação a seu todo, nesse caso chamamos exposição ativa. Neste diapasão depreende-se a seguinte posição:

ATIVOS	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	< A/V >	< A/H >
ATIVOS CIRCULANTES	177.723	3,26	Baixo	Alto
Caixa e equivalentes de caixa	157.078	2,88	Baixo	Alto
Contas a receber	5.809	0,11	Baixo	Alto
Títulos a receber	4.051	0,07	Baixo	Relativo
Devedores diversos	1.155	0,02	Baixo	Alto
Tributos a recuperar	9.630	0,18	Baixo	Relativo
ATIVOS NÃO CIRCULANTES	5.274.247	96,74	Alto	Baixo
Realizável a Longo Prazo	71.330	1,31	Baixo	Alto
Investimentos	5.028	0,09	Baixo	Alto
Investimentos - Custo	5.052	0,09	Baixo	Alto
Investimentos - Depreciação	-24	0,00	Baixo	Nula
Imobilizado	5.150.807	94,48	Alto	Baixo
Custo de aquisição	3.283.511	60,23	Alto	Baixo
Avaliação a valor justo	2.115.417	38,80	Alto	Baixo
Depreciação acumulada	-248.122	-4,55	Baixo	Baixo
Intangível	47.082	0,86	Baixo	Baixo
Custo de aquisição	66.192	1,21	Baixo	Baixo
Amortização acumulada	-19.110	-0,35	Baixo	Relativo
TOTAL	5.451.970			Baixo
PASSIVOS	SALDOS	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO	
Especificação	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	< A/V >	< A/H >
PASSIVO CIRCULANTE	138.991	2,55	Baixo	Baixo
Fornecedores	110.348	2,02	Baixo	Baixo
Cauções e retenções contratuais	4.036	0,07	Baixo	Baixo
Obrigações sociais e tributárias	5.691	0,10	Baixo	Alto
Provisões para férias e respectivos	4.967	0,09	Baixo	Relativo
Débitos de convênios - pessoal cedido	394	0,01	Baixo	Baixo
Juros sobre o capital próprio	0	0,00	Nulo	Nulo
Outras obrigações	13.555	0,25	Baixo	Alto
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.142.056	39,29	Alto	Baixo
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	744.405	13,65	Relativo	Baixo
Receitas diferidas - subvenções	0	0,00	Nulo	Alto
Tributos diferidos	710.883	13,04	Relativo	Baixo
Obrigações tributárias de longo prazo	30.122	0,55	Baixo	Nulo
Provisão para contingências	12.293	0,23	Baixo	Alto
Recursos da União	644.353	11,82	Relativo	Nulo
TOTAL DO PASSIVO	2.281.047	41,84	Alto	Baixo
Capital social	1.580.547	28,99	Alto	Baixo
Reservas de capital	26.344	0,48	Baixo	Nulo
Ajuste de avaliação patrimonial	1.394.549	25,58	Alto	Baixo
Reservas de lucros	169.483	3,11	Baixo	Alto
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.170.923	58,16	Alto	Baixo
TOTAL	5.451.970			Baixo

1.2.6.3 MATRIZ DE RISCO PONDERADA

Da exegese dos dados apresentados nas análises supracitadas, temos informações essenciais para a ponderação do chamado risco relativo de auditoria, no qual se percebe a seguinte posição.

ATIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO		RISCO DE VARIAÇÃO	
Especificação	< A/V >		< A/H >	
ATIVO CIRCULANTE	Baixo		Alto	
Caixa e equivalentes de caixa	Baixo		Alto	
Contas a receber	Baixo		Alto	
Títulos a receber	Baixo		Relativo	
Devedores diversos	Baixo		Alto	
Tributos a recuperar	Baixo		Relativo	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	Alto		Baixo	
Realizável a Longo Prazo	Baixo		Alto	
Investimentos	Baixo		Alto	
Investimentos - Custo	Baixo		Alto	
Investimentos - Depreciação	Baixo		Nula	
Imobilizado	Alto		Baixo	
Custo de aquisição	Alto		Baixo	
Avaliação a valor justo	Alto		Baixo	
Depreciação acumulada	Baixo		Baixo	
Intangível	Baixo		Baixo	
Custo de aquisição	Baixo		Baixo	
Amortização acumulada	Baixo		Relativo	
TOTAL			Baixo	
PASSIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO		RISCO DE VARIAÇÃO	
Especificação	< A/V >		< A/H >	
PASSIVO CIRCULANTE	Baixo		Baixo	
Fornecedores	Baixo		Baixo	
Cauções e retenções contratuais	Baixo		Baixo	
Obrigações sociais e tributárias	Baixo		Alto	
Provisões para férias e respectivos	Baixo		Relativo	
Débitos de convênios - pessoal cedido	Baixo		Baixo	
Juros sobre o capital próprio	Nulo		Nulo	
Outras obrigações	Baixo		Alto	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Alto		Baixo	
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	Relativo		Baixo	
Receitas diferidas - subvenções	Nulo		Alto	
Tributos diferidos	Relativo		Baixo	
Obrigações tributárias de longo prazo	Baixo		Nulo	
Provisão para contingências	Baixo		Alto	
Recursos da União	Relativo		Nulo	
TOTAL DO PASSIVO	Alto		Baixo	
Capital social	Alto		Baixo	
Reservas de capital	Baixo		Nulo	
Ajuste de avaliação patrimonial	Alto		Baixo	
Reservas de lucros	Baixo		Alto	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Alto		Baixo	
TOTAL			Baixo	

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

2. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

2.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **3.26%** do saldo total do ativo recebendo atributo de “baixo risco” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de (mil) **R\$ 50.056** equivalentes a **39,21%** de acréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “alto risco”, do ponto de vista de variação quantitativa.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVO	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
ATIVO CIRCULANTE	177.723	3,26	127.667	2,37	50.056	39,21	Baixo	Alto
Caixa e equivalentes de caixa	157.078	2,88	105.612	1,96	51.466	48,73	Baixo	Alto
Contas a receber	5.809	0,11	4.418	0,08	1.391	31,48	Baixo	Alto
Títulos a receber	4.051	0,07	4.757	0,09	-706	-14,84	Baixo	Relativo
Devedores diversos	1.155	0,02	1.521	0,03	-366	-24,06	Baixo	Alto
Tributos a recuperar	9.630	0,18	11.359	0,21	-1.729	-15,22	Baixo	Relativo

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído, ou seja, alto risco, sob ambos os prismas, tanto vertical quanto horizontal.

2.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as Aplicações, cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **87%** do total do ativo circulante da Empresa, sendo, portanto, uma rubrica significativa do disponível.

ATIVO	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
ATIVO CIRCULANTE	177.723	3,26	127.667	2,37	50.056	39,21	Baixo	Alto
Caixa e equivalentes de caixa	157.078	2,88	105.612	1,96	51.466	48,73	Baixo	Alto

- ✓ **Controles Internos**
As contas de depósitos ou de aplicações mantidas junto a instituições financeiras são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil.
- ✓ **Procedimentos de Auditoria**
Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários cotejados com o razão contábil, além da realização de circularização junto às instituições financeiras nas quais a Entidade mantém seus ativos financeiros.
- ✓ **Constatações**
O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2020 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponível nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

2.1.2 CONTAS A RECEBER

Este saldo representa **0,11%** da exposição ativa e registra uma variação positiva de (mil)R\$ **1.391** equivalentes a um aumento de **31,48%** em relação ao exercício anterior. Esta conta revela-se importantíssima do ponto de vista operacional porque registra operações vinculadas à espinha dorsal do **SUAPE**, ou seja, seu faturamento. Créditos decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

Apresentamos adiante sua posição na data do balanço:

ATIVO	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
ATIVO CIRCULANTE	177.723	3,26	127.667	2,37	50.056	39,21	Baixo	Alto
Contas a receber	5.809	0,11	4.418	0,08	1.391	31,48	Baixo	Alto

✓ **Controles Internos**

As subcontas que integram essa conta são analisadas sistematicamente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente mediante o cotejamento com informações e relatórios oriundos de outros setores como é o caso relatório do financeiro.

✓ **Constatações**

Carteira de Créditos são decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

✓ **Opinião**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de contas a receber, associado ao efetivo controle de recebimento e cobrança do sistema gerencial do financeiro, são eficazes para o volume transacionado e quantidade de clientes controlados.

2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis. Precitado grupo representa **96,74%** da exposição ativa, apresentando um acréscimo de (mil)R\$ **12.362** equivalentes a um percentual de **0,23%** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco baixo na “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVOS	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.274.247	96,74	5.261.885	97,63	12.362	0,23	Alto	Baixo
Realizável a Longo Prazo	71.330	1,31	47.815	0,89	23.515	49,18	Baixo	Alto
Investimentos	5.028	0,09	38	0,00	4.990	13.131,58	Baixo	Alto
Investimentos - Custo	5.052	0,09	38	0,00	5.014	13.194,74	Baixo	Alto
Investimentos - Depreciação	-24	0,00	0	0,00	-24	0,00	Baixo	Nula
Imobilizado	5.150.807	94,48	5.169.114	95,91	-18.307	-0,35	Alto	Baixo
Custo de aquisição	3.283.511	60,23	3.270.765	60,69	12.746	0,39	Alto	Baixo
Avaliação a valor justo	2.115.417	38,80	2.124.983	39,43	-9.566	-0,45	Alto	Baixo
Depreciação acumulada	-248.122	-4,55	-226.634	-4,21	-21.488	9,48	Baixo	Baixo
Intangível	47.082	0,86	44.918	0,83	2.164	4,82	Baixo	Baixo
Custo de aquisição	66.192	1,21	61.200	1,14	4.992	8,16	Baixo	Baixo
Amortização acumulada	-19.110	-0,35	-16.282	-0,30	-2.828	17,37	Baixo	Relativo
TOTAL	5.451.970		5.389.552		62.418	1,16		Baixo

2.2.1 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **94,48%** do saldo total do ativo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um decréscimo de **0,35%** das transações que compõem a variação de (mil)R\$ **18.307**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e baixo risco do ponto de vista qualitativo.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
Imobilizado	5.150.807	94,48	5.169.114	95,91	-18.307	-0,35	Alto	Baixo
Custo de aquisição	3.283.511	60,23	3.270.765	60,69	12.746	0,39	Alto	Baixo
Avaliação a valor justo	2.115.417	38,80	2.124.983	39,43	-9.566	-0,45	Alto	Baixo
Depreciação acumulada	-248.122	-4,55	-226.634	-4,21	-21.488	9,48	Baixo	Baixo
Intangível	47.082	0,86	44.918	0,83	2.164	4,82	Baixo	Baixo
Custo de aquisição	66.192	1,21	61.200	1,14	4.992	8,16	Baixo	Baixo
Amortização acumulada	-19.110	-0,35	-16.282	-0,30	-2.828	17,37	Baixo	Relativo

✓ Constatações

(A) Teste de Recuperabilidade dos Ativos Fixos - Resolução nº 1.292/2010 do CFC.

Verificamos os testes de recuperabilidade preconizado na Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(B) Depreciação e Estudo para Reavaliação de Vida Útil - Resolução nº 1.177/2009 do CFC.

Verificamos também a reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Imobilizado nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento.

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

3.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **2,55%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de (mil)R\$ **4.034**, representando um aumento de **2,99%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo transacionado.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
PASSIVO CIRCULANTE	138.991	2,55	134.957	2,50	4.034	2,99	Baixo	Baixo
Fornecedores	110.348	2,02	110.534	2,05	-186	-0,17	Baixo	Baixo
Cauções e retenções contratuais	4.036	0,07	3.854	0,07	182	4,72	Baixo	Baixo
Obrigações sociais e tributárias	5.691	0,10	13.630	0,25	-7.939	-58,25	Baixo	Alto
Provisões para férias e respectivos	4.967	0,09	4.306	0,08	661	15,35	Baixo	Relativo
Débitos de convênios - pessoal cedido	394	0,01	374	0,01	20	5,35	Baixo	Baixo
Juros sobre o capital próprio	0	0,00	0	0,00	0	0,00	Nulo	Nulo
Outras obrigações	13.555	0,25	2.259	0,04	11.296	500,04	Baixo	Alto

3.1.1 FORNECEDORES

O saldo da conta representa **2,02%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de (mil)R\$ **186**, equivalentes a uma redução de **0,17%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

	R\$ mil	
	31.12.2020	31.12.2019
VAN OORD Serviços de Operações		
Marítimas Ltda	105.565	105.565
Outros	4.783	4.969
	110.348	110.534

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos saldos de fornecedores, restringiu-se aos controles contábeis dos referidos saldos, dentre os quais destacamos o exame da conciliação mensal da movimentação ocorrida por meio dos extratos dos aludidos fornecedores no contas a pagar do departamento financeiro.

✓ **Opinião**

O saldo a pagar ao fornecedor VAN OORD decorre de obras de infraestrutura realizadas em exercícios anteriores, através de convênios celebrados com a UNIÃO e a PETROBRAS no montante de R\$ 105.565 milhões. No entendimento da administração os valores das faturas de serviços não estão sujeitos à atualização. Caso os valores de liquidação sejam diferentes dos provisionados, contrariando a expectativa da administração, os saldos das contas envolvidas poderão sofrer ajustes contábeis com reflexos significativos no Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame em montante que não nos foi possível precisar.

3.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **39,29%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de (mil)R\$ **895**, equivalentes a um decréscimo de **0,04%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.142.056	39,29	2.142.951	39,76	-895	-0,04	Alto	Baixo
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	744.405	13,65	752.249	13,96	-7.844	-1,04	Relativo	Baixo
Receitas diferidas - subvenções	0	0,00	90	0,00	-90	-100,00	Nulo	Alto
Tributos diferidos	710.883	13,04	708.381	13,14	2.502	0,35	Relativo	Baixo
Obrigações tributárias de longo prazo	30.122	0,55	0	0,00	30.122	0,00	Baixo	Nulo
Provisão para contingências	12.293	0,23	37.878	0,70	-25.585	-67,55	Baixo	Alto
Recursos da União	644.353	11,82	644.353	11,96	0	0,00	Relativo	Nulo

RECURSOS PETROBRAS S.A. – REFINARIA ABREU E LIMA

Em 28.02.2007 a PETROBRAS, o ESTADO e SUAPE assinaram Termo de Compromisso com o objetivo de viabilizar o projeto da Refinaria Abreu e Lima em SUAPE.

Em 18.08.2008 foi formalizado o Termo de Adiantamento de Tarifa Portuária e Compensação Futura, que tem por objeto (i) estabelecer condições em que serão operacionalizados os investimentos por SUAPE com os recursos do adiantamento de tarifa a ser promovido pela PETROBRAS; (ii) definir a sistemática de compensação desse adiantamento e (iii) estabelecer as responsabilidades.

O referido Termo foi, em 01.12.2010, aditado pela terceira vez, passando a ter o valor global - conforme cláusula quinta - de R\$ 829.297 mil, sendo R\$ 463.855 mil adiantados pela Refinaria e compensados por SUAPE; R\$ 165.442 mil para construção das obras previstas no item 2.3 do Termo e, R\$ 200.000 mil para construção de novas obras previstas no item 2.4 do Termo. Em 11.07.2011, foi firmado o quarto aditivo que objetivou ratificar a intenção das partes e realizar a adequação dos termos e cláusulas.

O adiantamento de valores pela PETROBRAS tem o intuito de possibilitar a partida da Refinaria, cujo investimento terá o seguinte tratamento:

- compensação por SUAPE à PETROBRAS, mediante a movimentação de carga destinada ao uso da refinaria;
- utilização para a construção das obras necessárias às instalações futuras das tubulações, sem ressarcimento.

Liberações:	R\$ mil	
	31.12.2020	31.12.2019
Vinculadas ao orçamento de adiantamento de tarifa portuária (item a)	420.963	428.807
Vinculadas ao orçamento de obras de exclusividade e preferência (item b)	323.442	323.442
	744.405	752.249

✓ **Opinião**

Conforme mencionado na nota explicativa o saldo da rubrica de “Recursos da Petrobras” no Passivo Não Circulante no total de R\$ 752.249 milhões relativos aos adiantamentos recebidos da Petrobras destinados a aplicação em obras de infraestrutura, e também conforme mencionado na nota explicativa a rubrica de “Recursos da União” no montante de R\$ 644.353 milhões referente a recursos recebidos dos convênios com a União, representados na sua maioria por obras de infraestrutura realizadas na região portuária de Suape, encontram-se em sua maioria com as obras concluídas e aguardando aprovação das prestações de contas. A empresa não vem reconhecendo a realização das correspondentes receitas de subvenção para investimento. De acordo com a Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, os recursos recebidos a título de subvenção para investimentos, somente quando atendidos os requisitos para seu reconhecimento, devem ser baixados em conta de resultado de acordo com os mesmos critérios de realização das depreciações dos bens imobilizados a que estejam vinculados. SUAPE ainda não concluiu suas análises sobre o ativo imobilizado na identificação dos bens adquiridos e construídos com recursos vinculados e oriundos dessas transações de convênios com a União e Petrobras. Como consequência, não nos foi possível validar referido saldo e tampouco mensurar os possíveis efeitos de eventuais ajustes resultantes do precitado levantamento e seus reflexos sobre o saldo da própria conta de Subvenções e Assistências Governamentais no Passivo Não Circulante, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame.

4.1 PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **58,16%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em (mil)R\$ 59.279 equivalentes à **1,91%** em relação ao exercício anterior.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2020 x 2019		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (em mil R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (em mil R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
Capital social	1.580.547	28,99	1.578.222	29,28	2.325	0,15	Alto	Baixo
Reservas de capital	26.344	0,48	26.344	0,49	0	0,00	Baixo	Nulo
Ajuste de avaliação patrimonial	1.394.549	25,58	1.402.489	26,02	-7.940	-0,57	Alto	Baixo
Reservas de lucros	169.483	3,11	104.589	1,94	64.894	62,05	Baixo	Alto
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.170.923	58,16	3.111.644	57,73	59.279	1,91	Alto	Baixo

✓ **Constatações**

CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2020, Capital Social é de (mil)R\$ 1.580.547 e pertence integralmente ao Governo do Estado de Pernambuco.

- ✓ **Integridade/Segurança**
A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento das contas aglutinadas no grupo contábil sob exame.
- ✓ **Opinião**
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

5.1 DEPARTAMENTO CONTÁBIL E FISCAL

- ✓ **Principais Procedimentos de Auditoria Aplicados**
 - ✓ Análise dos balancetes, dos balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, das demonstrações das contas de resultado e demais demonstrações contábeis e extra contábeis quanto aos aspectos formais técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômico-financeira da Instituição;
 - ✓ Análises da escrituração fiscal;
 - ✓ Análise das apurações do IRPJ e CSLL;
 - ✓ Apuração do PIS/COFINS;
 - ✓ Análise das declarações acessórias.
EFD Contribuições;
ECD;
ECF;
DCTF;
DIPJ;
DIRF;
eSocial.
- ✓ **Opinião**
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da empresa.

6.1 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**
Cumprindo nosso programa de trabalho, efetuamos o prévio estudo e avaliação nos controles internos utilizados neste setor, e com base nos resultados alcançados, pudemos estabelecer os procedimentos de auditoria cabíveis nas circunstâncias, bem como da ocasião mais propícia, aplicando-os na extensão e profundidade necessárias, por amostragem nas folhas de pagamentos e guias de recolhimento de INSS, FGTS e PIS/PASEP dos meses de fevereiro, Julho, e Dezembro analisamos o pagamento ocorrido em 2020 dos saldos provisionados no balanço. Examinamos a forma de admissão e demissão de pessoal.
 - ✓ Verificamos como o pagamento do pessoal é realizado;
 - ✓ Auditamos a última folha de pagamento realizada efetuando testes de soma, diminuição dos descontos, cálculos do INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte e outros julgados procedentes;
 - ✓ Analisamos as férias pagas;

- ✓ Constatamos que a Companhia entregou a RAIS ano base 2020 em tempo hábil;
 - ✓ Todos os funcionários passam pelo exame admissional e para um funcionário iniciar a trabalhar é necessário estar com toda documentação completa;
 - ✓ PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
 - ✓ PPRA- Programa de Prevenção de Risco Ambientais;
 - ✓ PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.
- ✓ **Integridade/Segurança**
A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento dos processos e procedimentos do Setor de Recursos Humanos e do reflexo nas contas aglutinadas nos grupos contábeis sob exame.
- ✓ **Ferramentas**
Software de Recursos Humanos com a Contabilidade e Planilhas Eletrônicas.
- ✓ **Opinião**
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação do Departamento de Recursos Humanos é consubstanciada por situações típicas do segmento, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

7.1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

✓ **Procedimentos:**

Procedemos ao minudente exame dos diplomas legais pertinentes à criação, estruturação e funcionamento de SUAPE, atentando para a observância dos principais dispositivos inerentes aos aspectos de nossa alçada, notadamente visando atender o Termo de Referência do edital de Pregão Eletrônico, atentando para os seguintes requisitos legais, regimentais ou estatutários conforme adiante:

- Encaminhamento aos órgãos de controle das atas emitidas;
- Elaboração de atas dos conselhos fiscais, administração e diretoria colegiada;
- Alterações estatutárias;
- Atualização do Estatuto.

Neste sentido é relevante esclarecermos que requisitos preconizados para a área operacional não foram objeto de nosso exame, mesmo porque foge a nossa competência, de tal modo que nos restringimos à matéria exclusivamente contábil.

Órgãos Colegiados

Efetuamos a leitura das atas de reunião dos órgãos de controle e fiscalização e em decorrência de tal procedimento entendemos que os órgãos de controle institucional, consubstanciados por Conselho de Administração, Conselho Fiscal estão devidamente estruturados e funcionando conforme preconizado regimentalmente e estatutariamente.

8. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 18 (dezoito) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração de **SUAPE** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Ipojuca/PE, 08 de março de 2021.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9
Sócio Sênior



Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2



Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br